

**NAS AUTARQUIAS
E NO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL
A LUTA É A MESMA:**

**DEFENDER OS SERVIÇOS PÚBLICOS
E VALORIZAR QUEM TRABALHA
E SERVE AS POPULAÇÕES!**

SEM TRABALHADORES VALORIZADOS

NÃO HÁ PODER LOCAL DEMOCRÁTICO!

As eleições autárquicas são um momento determinante para todos os trabalhadores da Administração Local. A nossa participação é essencial para afirmar um Poder Local assente em Serviços Públicos de qualidade, na valorização do trabalho e na defesa dos direitos de quem serve diariamente as populações.

O NOSSO VOTO CONTA!

SOMOS QUASE

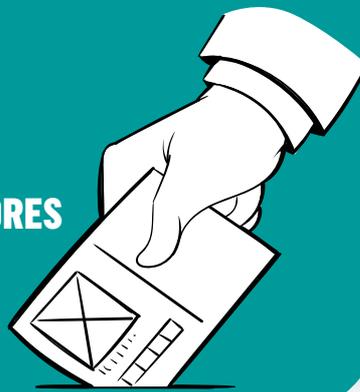
200 000

**TRABALHADORES
E ELEITORES**



VOTA

**EM AUTARCAS QUE DEFENDAM
A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES
E SERVIÇOS PÚBLICOS
DE QUALIDADE**



SÃO OS TRABALHADORES QUE PÕEM EM MARCHA OS PROGRAMAS DOS PARTIDOS QUE VENCEM AS ELEIÇÕES.

No dia 12 de Outubro, os trabalhadores, tal como a generalidade dos portugueses, são chamados a eleger os representantes autárquicos que conduzirão os destinos das comunidades locais nos próximos quatro anos.

Os trabalhadores da Administração Local assumem um papel muito relevante nestas eleições, pois são, simultaneamente, trabalhadores e eleitores. Enquanto eleitores querem viver em concelhos e freguesias com qualidade de vida; e como trabalhadores exigem ser valorizados, porque são eles que, diariamente, asseguram o funcionamento dos serviços públicos de proximidade, como o abastecimento de água, saneamento, recolha de resíduos, transportes, educação, acção social, cultura, desporto e protecção civil.

O NOSSO VOTA CONTA!

Os trabalhadores da Administração Local continuam a enfrentar graves problemas estruturais: salários baixos, carreiras desvalorizadas e progressões dificultadas pelo SIADAP, precariedade persistente no sector empresarial local, insuficiência de recursos financeiros e humanos, e tentativas de privatização que colocam em risco o interesse público.

Embora a resolução dos grandes problemas laborais no sector da Administração Local dependa, sobretudo, das opções políticas do Governo - como os salários, as carreiras e o SIADAP -, já o SPI, o cumprimento dos prazos do SIADAP, a Opção Gestionária e a aplicação do acelerador dependem das autarquias.

O STAL considera decisivo ter nas autarquias quem defenda o Poder Local Democrático e se preocupe com os trabalhadores, nomeadamente quem aplique devidamente o SPI e a Opção Gestionária, e garanta condições dignas de trabalho, assim como quem os acompanha nas suas lutas e justas reivindicações.

Enquanto trabalhadores e munícipes temos de assumir a defesa do Poder Local Democrático, exigindo que os candidatos se comprometam com o seu desenvolvimento e a valorização dos seus trabalhadores.

O futuro das comunidades depende da força das autarquias, e essa força depende da dignificação do trabalho de milhares de homens e mulheres que servem diariamente as populações.

**Nestas eleições autárquicas,
vamos reafirmar bem alto:**

**SEM TRABALHADORES VALORIZADOS,
NÃO HÁ PODER LOCAL DEMOCRÁTICO!**

